



## Trabalhos Científicos

- Título:** Tratamento Farmacológico Para Síndrome Da Abstinência Neonatal: Morfina É A Droga Ideal?
- Autores:** GEORGIA COUTINHO SORIANO LOUSADA (UCB), FERNANDA MASSUE KOMATSU RABELO (UCB), VINICIUS DE ALMEIDA LIMA (UFU), ANA CLARA MOREIRA ALMEIDA (UCB), ALEXANDRE NIKOLAY DE VASCONCELOS RABELO LEMOS (HMIB)
- Resumo:** A Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN) é uma condição que ocorre em recém nascidos os quais as mães fizeram uso de opióides durante a gestação. Dessa forma, ao nascerem, apresentam sintomas de abstinência como tremores, obnubilação, manifestações do trato gastrointestinal e do sistema nervoso autônomo. "Esse trabalho tem como objetivo, a partir de uma revisão de literatura, questionar o uso da morfina como opção de tratamento farmacológico para a SAN. "Uma revisão sistemática da literatura PubMed foi conduzida. Realizou-se busca com as palavras chaves "Síndrome da Abstinência Neonatal" "Efeitos Da Morfina em Neonato". 139 resultados foram obtidos, cujos resumos e títulos foram avaliados por um revisor independente. Os critérios de inclusão foram: trabalhos publicados nos últimos 5 anos, relatos de casos e artigos com temas divergentes. Após essa análise, 4 estudos foram incluídos."O manejo da SAN envolve uma combinação de cuidados, entre eles, opções farmacológicas que tem como droga de escolha a morfina para controle dos sintomas de abstinência. Um estudo de Kain e Newby (2023) revelou que, em sua coorte, a morfina foi administrada a 60% dos neonatos, enquanto o fenobarbital foi utilizado em 13% dos casos, com 5% recebendo ambos os medicamentos. A duração média do tratamento com morfina foi de 14 dias, e o tempo médio de internação hospitalar para todos os pacientes foi de 16 dias. No entanto, todos os neonatos do estudo apresentaram eventos adversos, com 30% dos que receberam farmacoterapia sofrendo de sedação que interferiu na alimentação, em comparação com 0% no grupo sem farmacoterapia. A poliexposição a substâncias é uma ocorrência frequente em casos de SAN, o que complica o quadro clínico e o tratamento. Além de prolongar o tempo de internação, proporcionando maiores chances de infecções intra-hospitalares. "O manejo SAN é um desafio clínico complexo e em evolução. A utilização de morfina, embora comum no tratamento, está associada a uma série de considerações importantes. Os estudos destacam a falta de uniformidade nas práticas de manejo, refletindo a necessidade de um consenso mais claro sobre as abordagens terapêuticas ideais. No entanto, há um movimento em direção a abordagens mais abrangentes, que incluem não apenas a farmacoterapia, mas também cuidados de suporte e a consideração de fatores maternos, infantis e ambientais. A implementação de ferramentas de avaliação padronizadas, como o escore de Finnegan e a abordagem 'Comer, Dormir, Consolar' (ESC), mostra-se promissora para orientar o tratamento e melhorar os resultados clínicos.